



## FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NA UFOPA E PIBID: HISTÓRICO E REPERCUSSÕES

Nilzilene Gomes de Figueiredo <sup>1</sup>

Diego Marinho de Gois <sup>2</sup>

Siany da Silva Liberal <sup>3</sup>

Marcos Gervânio de Azevedo Melo <sup>4</sup>

### RESUMO

A Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), criada em 2009, é a primeira universidade multicampi com sede no interior da Amazônia, em Santarém. Ela participa do PIBID desde 2011 e ao longo dos anos tem aprovado projetos nos editais da CAPES e implementando de diferentes maneiras o programa na instituição. O objetivo deste trabalho é apresentar um breve histórico do PIBID na UFOPA e sua atuação nas licenciaturas, bem como apontar alguns avanços conseguidos e na própria organização do programa na instituição. A pesquisa é do tipo qualitativa e ampara-se em documentos gerados nas várias edições e em relatos de coordenadores de área. Como resultado tem-se que com base na LDB de 1996, a UFPA (tutora da criação da UFOPA) priorizou a formação de professores no interior do Estado. Seguindo essa linha, a UFOPA, em Santarém, criou o Instituto de Ciências da Educação (ICED) para centralizar cursos de licenciatura e pós-graduações em educação e ensino. A universidade também expandiu a oferta de licenciaturas para outros campi, por meio de cursos regulares e programas especiais como o Parfor e o Formapará. A história da UFOPA com o PIBID/CAPES começou em 2011, quando a primeira proposta foi aprovada, tendo recebido também aprovações nos editais de 2012, 2013, 2018, 2020 e 2022. Dependendo das cotas aprovadas, houve ajustes e junções de projetos para incluir o máximo de cursos de licenciatura possível, concentrando-se principalmente na sede, mas em algumas edições, alcançando também os campi do interior. Recentemente foram elaboradas de forma coletiva normativas internas para orientar a escolha dos coordenadores e o funcionamento do programa. O PIBID na UFOPA tem sido uma excelente oportunidade para uma iniciação à docência humanizadora, conscientizadora e para fortalecer a colaboração universidade-escola, mas alguns desafios ainda se fazem presentes como a necessidade de expansão para outros campi, ampliação das bolsas, custeio do projeto, maior integração entre os subprojetos e institucionalização do programa na UFOPA.

**Palavras-chave:** Formação inicial de professores, PIBID, Amazônia, Universidade, Educação.

<sup>1</sup> Professora Doutora do Curso de Licenciatura em Física da Universidade Federal do oeste do Pará - UFOPA, [nilzilene.gomes@ufopa.edu.br](mailto:nilzilene.gomes@ufopa.edu.br);

<sup>2</sup> Professor Doutor do Curso de Licenciatura em História da UFOPA, [diego.gois@ufopa.edu.br](mailto:diego.gois@ufopa.edu.br);

<sup>3</sup> Professora Doutora do Curso de Ciências Biológicas da UFOPA, [siany.liberal@ufopa.edu.br](mailto:siany.liberal@ufopa.edu.br);

<sup>4</sup> Professor Doutor do curso de Licenciatura em Física, [marcos.melo@ufopa.edu.br](mailto:marcos.melo@ufopa.edu.br);





## INTRODUÇÃO

A educação constitui-se como um campo complexo e atravessado por múltiplos desafios, demandando um esforço contínuo de aprimoramento em todas as suas instâncias. Nesse panorama, a formação dos professores emerge como um elemento fundamental para a qualidade da educação, “especialmente em regiões com contextos socioeconômicos e culturais distintos, como é o caso da região Norte do Brasil” (Guimarães, 2024). Nas palavras de Antônio Nóvoa (1992), não é possível existir "ensino de qualidade, nem reforma educativa, nem inovação pedagógica, sem uma adequada formação de professores". Assim, a formação de professores tem ganhado destaque central nos espaços de debate e nas agendas de políticas públicas, mas vem marcado por disputas de interesses e atores, gerando um movimento conflituoso e dialético que atravessa a história da docência (Rego; Fontoura, 2024).

Apesar das disputas que permeiam a formação de professores, um ponto em comum nas discussões é que investir na capacitação contínua e inicial do corpo docente não é apenas uma estratégia, mas sim a condição primordial para superar os obstáculos educacionais e garantir o sucesso dos processos de ensino-aprendizagem. É nesse contexto que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), coordenado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), surge como uma das principais políticas públicas voltadas para a formação inicial. O PIBID tem como propósito fundamental a iniciação à docência dos estudantes das licenciaturas, promovendo a vivência e a imersão na realidade escolar. Com isso, busca-se a superação da histórica dicotomia entre teoria e prática, ao mesmo tempo em que se almeja a valorização do magistério e a consequente melhoria da qualidade da educação ofertada nas escolas públicas brasileiras.

Notícias recentes que apontam para o "apagão docente" em algumas disciplinas no país, evidenciando a carência e a desvalorização da profissão, reforçam a urgência e a pertinência de políticas públicas como o PIBID. Tais iniciativas são determinantes não apenas para a valorização da formação docente no Brasil, mas também para a atração de jovens talentos para as carreiras do magistério.

Nesse cenário desafiador, a Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), que se destaca por ser a primeira universidade com sede no interior da Amazônia, assume um papel estratégico na formação de professores. Criada em novembro de 2009, é a primeira instituição multicampi com sede no interior da Amazônia. Apesar de ser uma universidade jovem,





uma história significativa na formação de professores, herdada da antiga presença da UFPA (Universidade Federal do Pará) em Santarém desde o início dos anos 70. A atuação federal na região foi, desde o princípio, pautada na formação docente para suprir a alta demanda de professores com nível superior no interior da Amazônia, uma necessidade reforçada pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB) de 1996, que estabeleceu prazos para a qualificação do corpo docente da educação básica.

Ao ser criada, a UFOPA investiu na organização de uma proposta acadêmica inovadora com institutos temáticos, sendo um deles o Instituto de Ciências da Educação (ICED), que concentra todas as licenciaturas, pós-graduações e projetos voltados à formação de professores, tornando a universidade uma pioneira neste modelo no Brasil. Atualmente, o ICED oferece 10 cursos de Licenciatura, incluindo Pedagogia, Informática Educacional e diversas áreas específicas como Letras Português-Inglês (em fase de separação), Matemática, Física, Integrada em Matemática e Física (em processo de extinção), Química, História, Geografia e Ciências Biológicas. Esses cursos possuem um papel estratégico, capacitando profissionais para enfrentar os desafios da educação básica na região. Além da sede em Santarém, a UFOPA oferece o curso de Pedagogia regular no campus de Óbidos e, por meio dos cursos do ICED, estende sua atuação a outros municípios como Óbidos, Oriximiná, Uruará, Faro, Trairão e Almeirim, utilizando programas como o FORMAPARÁ e PARFOR para ampliar o acesso à formação docente no interior do estado.

A história da UFOPA com o PIBID/CAPES começou em 2011, quando a primeira proposta foi aprovada, tendo recebido também aprovações nos editais de 2012, 2013, 2018, 2020 e 2022. Nesse contexto de uma instituição federal de ensino superior no interior da Amazônia que forma professores em uma região marcada por grandes desafios geográficos, logísticos, sociais e histórico quanto à carência de professores, a experiência e a atuação do PIBID na UFOPA, portanto, ganham uma relevância ímpar.

É nesta perspectiva que este trabalho tem como objetivo apresentar um breve histórico do PIBID na UFOPA e sua atuação nas licenciaturas, bem como apontar alguns avanços conseguidos na organização do programa na instituição.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa é do tipo documental pois “vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da





pesquisa" (GIL, 1991, p. 28-29). A maior parte dos documentos utilizados até o momento são documentos definidos por Gil (1991) como “de primeira mão” ou de fontes primárias, por não terem ainda passado por tratamento analítico, tais como editais lançados pela CAPES e pela UFOPA referentes ao PIBID, documentos gerados a partir desses editais, tais como ficha de inscrição e resultados e projetos submetidos pela coordenação institucional da época aos editais da CAPES.

Foi aplicado um questionário com perguntas abertas e fechadas disponibilizadas por meio de formulário eletrônico a coordenadores de área que atuaram por pelo menos duas edições no PIBID da UFOPA. Essas perguntas tiveram por objetivo buscar mais elementos para fazer a triangulação de dados (Fiorentini; Lorenzato, 2009) para elaborar um texto histórico do PIBID da UFOPA, além de identificar os desafios pelos quais o PIBID passou a cada edição, as principais estratégias pedagógicas indicadas pelos coordenadores de área que consideraram mais importantes para a formação de professores no programa, as conquistas e avanços ao longo dessas edições e o que ainda precisa melhorar. Para este trabalho trazemos uma análise preliminar das respostas de 4 (quatro) coordenadores de área, mas como uma pesquisa em continuidade, pretende-se ainda buscar mais documentos e participantes para responder ao questionário.

A natureza dos dados levantados, que inclui documentos primários e as respostas discursivas do questionário, exige uma abordagem de pesquisa qualitativa (Bogdan; Biklen, 1994). Esta abordagem é essencial para alcançar a profundidade necessária na investigação, pois permite ir além da simples contagem de dados ou da descrição de eventos, buscando compreender os significados, as percepções, as experiências e os processos subjacentes à trajetória do PIBID na UFOPA. As perguntas abertas do questionário, por exemplo, buscam capturar as estratégias pedagógicas e os desafios sob a perspectiva dos coordenadores, o que demanda uma análise interpretativa e não apenas estatística. A abordagem qualitativa também serve para reconhecer que os fenômenos sociais, como a formação de professores em um programa institucional, são complexos e dependentes do contexto específico em que ocorrem. Ao usar a triangulação de dados (documentos *versus* percepções dos participantes), a pesquisa busca uma visão holística e mais completa do objeto de estudo. Como documentos de segunda mão iremos nos valer ainda de relatórios e dissertações e teses que já foram realizadas sobre o programa na instituição, mas que ainda se encontram em fase de levantamento.





## REFERENCIAL TEÓRICO

O PIBID na UFOPA está orientado por uma concepção de formação docente crítica, que transcende a mera transmissão de conteúdos. Busca-se engajar os participantes em um processo educativo que enfatize não apenas *o que* ensinar, mas o sentido do que se ensina e se aprende, promovendo a articulação contínua entre teoria e prática sob uma perspectiva humanizadora e conscientizadora, em superação à "educação bancária" (Freire, 2013).

O programa na instituição visa preparar o futuro professor para atuar em uma escola em mudança, através da construção de espaços públicos em cooperação entre instituições (Nóvoa, 2019). Fundamentamos as ações no trabalho colaborativo universidade e escola por reconhecer que essa parceria contribui significativamente para: 1) a articulação teoria-prática dos licenciandos; 2) o desenvolvimento profissional contínuo dos educadores em serviço; e 3) o aprimoramento geral da prática pedagógica (Fiorentini, 2010; Tauchen, Devechi, Trevisan, 2014; Bassolli, Lopes, 2024). Essa cooperação é, inclusive, uma das políticas institucionais da UFOPA, conforme estabelecido no PDI (2024-2031, p. 28), visando a melhoria da qualidade da educação básica na região.

Busca-se também incorporar os desafios contemporâneos da educação. Diante da *Inclusão de estudantes com Necessidades Educacionais Específicas (NEE)*, os subprojetos são incentivados a promover a equidade e a acessibilidade do conhecimento. Nesse sentido, buscar a colaboração entre o professor da sala regular e o professor de educação especial é crucial para atender às demandas individuais dos alunos, mantendo a referência no currículo comum (Vilaronga; Mendes, 2014).

Outro foco central é a *cultura digital nas escolas*. A intensificação do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), acelerada pela pandemia de Covid-19 (2020/2021), evidenciou a necessidade de desenvolver uma educação digital de qualidade, que vá além do uso instrumental da tecnologia (Moreira, Henrique e Barros, 2020). O uso eficaz das TICs depende da formação do professor, que deve reconceituar sua prática pedagógica e mediar a construção ativa do conhecimento pelos alunos (Mori, 2004), articulando competências técnicas e pedagógicas com a proposta curricular da escola.

No PIBID da UFOPA há integração das ações de ensino nas escolas com as vivências em projetos de pesquisa e extensão da universidade. Essa ênfase no tripé acadêmico (ensino, pesquisa e extensão) proporciona uma experiência educacional enriquecedora e atenta às demandas da região amazônica, preparando os futuros docentes com conhecimentos teóricos







sólidos, habilidades práticas e uma visão crítica e reflexiva sobre o ensino, conforme esperado dos cursos de Licenciatura da UFOPA. Ao articular as ações com outros projetos institucionais, a iniciativa otimiza recursos e fortalece parcerias, garantindo aos professores em formação uma experiência prática enraizada na realidade escolar e alinhada aos desafios contemporâneos da educação.

Dessa forma, a base teórica que sustenta a atuação do PIBID na UFOPA converge para a uma *formação crítica e com articulação teoria e prática, da cooperação universidade-escola, da inclusão, da cultura digital e articulada com o tripé acadêmico universitário*. Ao fundamentar suas ações nestes princípios, o programa na instituição busca concretizar uma proposta pedagógica capaz de impactar positivamente a qualidade da educação básica e formar professores reflexivos, preparados para a complexidade tanto do contexto amazônico quanto para outros contextos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise documental preliminar permitiu traçar a trajetória do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), identificando seis projetos consecutivos aprovados entre 2011 e 2024.

O início do PIBID na UFOPA ocorreu em 2011, com a aprovação do primeiro projeto (Edital Nº 01/2011, vigência 06/2011 a 05/2013). Nesta fase inicial, participaram oito cursos de Licenciatura: Ciências Biológicas, Física Ambiental, Geografia, Letras/Português, Letras/Inglês, Matemática, Pedagogia e Química. Posteriormente, o curso de História foi integrado via Edital Nº 11/2012.

A vigência mais extensa foi observada no segundo projeto (Edital Nº 61/2013), desenvolvido entre 03/2014 e 04/2018, que contou com uma diversidade de cursos, incluindo a inserção de Pedagogia (Educação Infantil) e Informática Educacional.

O terceiro projeto (Edital Nº 07/2018), com vigência provável de 07/2018 a 05/2020, inovou ao implementar subprojetos integrados/interdisciplinares, motivado principalmente pelas poucas bolsas aprovadas (como Ciências Biológicas com Química e História com Geografia).

Um marco significativo foi o quarto projeto (Edital Nº 02/2020, vigência 11/2020 a 04/2022), que ocorreu integralmente no contexto desafiador da Pandemia de Covid-19.

O quinto projeto (Edital Nº 23/2022) teve uma vigência mais curta (10/2022 a 04/2023).





O projeto mais recente, aprovado via Edital Nº 10/2024 (vigência 11/2024 a 10/2026), reflete a expansão e consolidação do programa na UFOPA. Este sexto projeto abrange o maior número de cursos e de bolsistas de iniciação à docência da história da instituição, incluindo áreas como Computação, Física e novos subprojetos interdisciplinares, conforme detalhado na Tabela 1.

Tabela 1 - Cronologia e Participação dos Cursos nos Projetos PIBID da UFOPA (2011-2026).

Projeto	Editais de Aprovação	Período de Vigência	Cursos Participantes
1º	Nº 01/2011	06/2011 – 05/2013	Ciências Biológicas, Física Ambiental, Geografia, Letras/Português, Letras/Inglês, Matemática, Pedagogia, Química, História (adicionado em 2012).
2º	Nº 61/2013	03/2014 – 04/2018	Letras/Inglês, História, Geografia, Química, Biologia, Pedagogia (Ed. Infantil), Informática Educacional, Ciências Biológicas, Física.
3º	Nº 07/2018	07/2018 – 05/2020 (Provisório)	Lic. Integrada Mat/Física, Ciências Biológicas/Química, Letras Português/Inglês, História/Geografia.
4º	Nº 02/2020	11/2020 – 04/2022	Matemática e Física, Informática Educacional, História, Letras – Português/Inglês, Química e Ciências Biológicas. (Período Pandêmico).
5º	Nº 23/2022	10/2022 – 04/2023	Letras – Português/Inglês, Matemática, Ciências Biológicas, História, Geografia e Informática Educacional.
6º (Atual)	Nº 10/2024	11/2024 – 10/2026	Matemática, Física, Interdisciplinar (Mat/Fís/Hist), Letras/Português, Letras/Inglês, Interdisciplinar (Ciências da Natureza), Geografia, História, Computação e Biologia.

Fonte: Os autores.

Um ponto positivo a ser destacado nesta edição foi a criação de normativa interna ao ICED, alinhada à Portaria 90 da CAPES, que define como será escolhida a coordenação institucional e os coordenadores de área, tornando o processo mais transparente e democrático. Além disso, o projeto institucional foi elaborado em reuniões colaborativas com os





coordenadores de área previamente indicados pelos colegiados dos cursos para que os respectivos subprojetos fossem alinhados com os objetivos e metas estabelecidos no projeto institucional, ainda que cada subprojeto tivesse características próprias alinhadas às áreas de conhecimento envolvidas. Em virtude da construção coletiva com coordenadores que já possuíam também experiências em outras edições do PIBID, foi possível neste projeto apresentar com mais detalhes as concepções teóricas que norteiam o programa PIBID da UFOPA. A tabela 2 indica os números do projeto atual do PIBID da UFOPA.

Tabela 2 – PIBID da UFOPA em Números (Gestão 2024-2026).

Descrição	Quantidade
Professores supervisores nas escolas	30
Coordenadores de área	10
Número de bolsistas de iniciação à docência (ID)	240
Bolsistas de ID atuando em escolas estaduais	160
Bolsistas de ID atuando em escolas municipais	80
Número de escolas de atuação	19
Número de escolas municipais de atuação	7
Número de escolas estaduais de atuação	12

Fonte: Plataforma Freire.

Na pesquisa com os coordenadores de área os principais desafios apontados estão apresentados na tabela 3:

Tabela 3 – Desafios apresentados pelos coordenadores de área.

Desafios	Frequência da resposta
Integração entre os subprojetos	2
Período da Pandemia	1
Recursos financeiros	2
Pouco reconhecimento institucional	1
Condições de infraestrutura das escolas	1

Fonte: Os autores.

A falta de integração entre os subprojetos marcante nas respostas dos entrevistados foram destaques em projetos anteriores, mas ao mesmo tempo destacam que é um dos pontos que melhorou mais recentemente, indicando que há uma evolução positiva neste ponto. A indicação de que há necessidade de maior reconhecimento institucional pelo PIBID, pode indicar que embora avance na articulação teoria-prática no programa no âmbito das licenciaturas, ainda há luta internamente para que a formação docente seja vista como uma área de compromisso central da universidade, e não como um campo fragmentado ou secundário. A dificuldade







relacionada aos Recursos Financeiros e às Condições de Infraestrutura das Escolas dialoga com o cenário mais amplo da educação na Região Norte. O artigo de Guimarães (2024) aponta que a formação de professores na Amazônia é impactada por questões de infraestrutura educacional e acesso a recursos. A carência de recursos, citada pelos coordenadores, é um entrave logístico que tem dificultado a expansão do PIBID para fora da sede e a execução de algumas atividades que demandam maior recurso financeiro.

As estratégias pedagógicas consideradas mais importantes pelos coordenadores para aprimorar a formação docente se alinham diretamente à concepção crítica e colaborativa do programa, conforme discutido em nosso Referencial Teórico. Foi destacada a relevância das atividades de formação (oficinas, palestras, minicursos e debates) que buscam uma formação crítica e incentivam o uso de metodologias ativas. Esta ênfase vai ao encontro do pensamento de Freire (2013), ao buscar superar o ensino transmissivo e fragmentário ("educação bancária"), promovendo uma perspectiva humanizadora e conscientizadora.

Outras estratégias apontadas incluem o estudo das legislações vigentes e o desenvolvimento de atividades articuladas com outros projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFOPA, que tornam as aulas mais dinâmicas. Esta articulação valida a discussão sobre a integração do tripé acadêmico na formação docente e fortalece as parcerias interinstitucionais, um elemento central para Nóvoa (2019) e para a política institucional da própria UFOPA. Além disso, as atividades de TICs alinhadas à BNCC (Brasil, 2018) e ao currículo escolar demonstram a busca por incorporar a cultura digital na prática docente, como defendido por Moreira, Henrique e Barros (2020) e Mori (2004).

A principal conquista relatada unanimemente pelos coordenadores é o sucesso em formar professores em uma perspectiva crítica, capaz de promover a relação teoria-prática no ambiente escolar. Este resultado tangível confirma o sucesso do programa em atingir um de seus objetivos e em consonância com as bases teóricas que justificam a parceria universidade-escola (Fiorentini, 2010; Tauchen, Devechi, Trevisan, 2014).

Nos avanços institucionais, foram destacados: a integração entre os subprojetos, a ampliação no número de bolsas e a criação de subprojetos em mais cursos, refletindo a crescente institucionalização e expansão do programa na UFOPA, ainda que na sede da instituição.

Quanto aos aspectos que necessitam de melhoria, foram apontadas questões estruturais e logísticas:





1. Recursos: A carência de recursos para compra de materiais e para o custeio de deslocamento a eventos (viagens, ida aos municípios) foi citada como o principal entrave.
2. Expansão Regional: A necessidade de o PIBID da UFOPA chegar a mais municípios da região, o que é crucial dada a natureza *multicampi* da instituição e a demanda por formação docente no interior da Amazônia.
3. Institucionalização: A necessidade de melhoria na institucionalização do PIBID na UFOPA, o que pode envolver a criação de uma secretaria do PIBID, aprimoramento de fluxos administrativos e maior alinhamento de normativas internas, o que já começou a acontecer mais recentemente, mas como apontado por uma das supervisoras, ainda de forma insipiente.

Estes desafios, sobretudo a dificuldade de expansão regional e a otimização de recursos, refletem a complexidade logística de operar um programa de grande escala em uma instituição jovem e com atuação em uma região de grandes dimensões como a Amazônia.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A trajetória do PIBID na UFOPA demonstra uma evolução constante desde 2011, consolidando-se como uma política pública essencial para a formação docente crítica e a superação da dicotomia teoria-prática, alinhada aos pressupostos de Freire (2013) e Nóvoa (2019). Os resultados preliminares indicam que o programa tem tido sucesso em promover a articulação teoria-prática e a integração do tripé acadêmico, destacando-se o uso de metodologias ativas e a incorporação da cultura digital. Contudo, apesar do crescimento em número de projetos e bolsistas, a necessidade de recursos para a execução das atividades e a expansão da atuação para mais municípios da região de abrangência da UFOPA são ainda desafios a serem superados para que o PIBID maximize seu impacto na qualidade da educação básica da região.

A continuidade desta pesquisa visa aprofundar a coleta de evidências para subsidiar a gestão institucional com parâmetros objetivos de modo a identificar os *gaps* e as oportunidades de aprimoramento no funcionamento do PIBID da UFOPA, especialmente no que tange à expansão regional, à alocação de recursos e ao apoio institucional para o aprimoramento do programa. A otimização do programa não se restringe à melhoria da experiência dos licenciandos, mas configura-se como um instrumento de política institucional com potencial transformador na qualidade da educação básica da Amazônia. Desta forma, o aprofundamento





desta análise é fundamental para que a UFOPA reforce seu papel estratégico na formação docente e maximize o impacto do PIBID em um contexto de complexos desafios socioeconômicos e geográficos.

## AGRADECIMENTOS

Expressamos nossos agradecimentos à CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) que por meio do projeto aprovado (PIBID) concedeu bolsas para o apoio aos nossos Estudantes das licenciaturas, muitos dos quais se encontram em situação de vulnerabilidade social, facilitando sua permanência na universidade e a dedicação à formação. Também agradecemos à CAPES pelas bolsas que remuneraram professores da UFOPA e educadores das escolas da região, essencial para a concretização de um projeto de formação docente de grande relevância estratégica para o interior da Amazônia.

## REFERÊNCIAS

BASSOLI, F; LOPES, J.G.S. Grupos Colaborativos de Professores e Desenvolvimento Profissional Docente: Concepções, Contribuições e Desafios. **Rev. Int. de Form.de Professores (RIFP)**, Itapetininga, v. 9, e024006, p.1-32, 2024.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação**. Porto, Portugal: Porto, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CARVALHO, E. N. A interiorização do ensino superior na Amazônia: o caso de Santarém no Oeste do Pará: 1985 a 2010. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências e Tecnologia, Ceará, 2014. Disponível em: [http://www.uece.br/mag/dmdocuments/ednea\\_do\\_nascimento\\_carvalho\\_tese2011.pdf](http://www.uece.br/mag/dmdocuments/ednea_do_nascimento_carvalho_tese2011.pdf). Acesso em: 20 jun. 2019.

COSTA, M. R. S. As repercussões da interiorização da UFPA no trabalho dos docentes da rede estadual de ensino no Pará nas décadas de 1980 e 1990. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Educação, Belém, 2014. Disponível em: [http://repositorio.ufpa.br/jspui/bitstream/2011/6708/1/Tese\\_RepercussoesInteriorizacaoUFPA.pdf](http://repositorio.ufpa.br/jspui/bitstream/2011/6708/1/Tese_RepercussoesInteriorizacaoUFPA.pdf). Acesso em: 15 abr. 2020.

FIGUEIREDO, N. G. de. A oferta de ensino superior por Universidades Federais no interior da Amazônia: da UFPA à UFOPA em Santarém-PA/Brasil. **Revista Exitus**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. e020098, 2020.





FIorentini, D. **Desenvolvimento Profissional e Comunidades Investigativas**. In: DALBEN, A.; DINIZ, J.; LEAL, LEIVA, L. SANTOS, L. (Org.). (Org.). *Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente: Educação Ambiental; Educação em Ciências; Educação em Espaços não-escolares; Educação Matemática*. 1 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010, v. 1, p. 570- 590.

FIorentini, D.; LOrenzato, S. **Investigação em educação matemática: percursos teóricos e metodológicos**. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2009. 240 p.

FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

GUIMARÃES, M. E. de S. Os desafios na formação do professor região Norte do Brasil. **Revista FT**, Linguística, Letras e Artes, Rio de Janeiro, v. 28, n. 134, maio 2024. Disponível em: <https://revistaft.com.br/os-desafios-na-formacao-do-professor-regiao-norte-do-brasil/> . Acesso em: 19 nov. 2025.

MOREIRA, J.A.M.; HENRIQUES, S.; BARROS, D. Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia. **Dialogia**, São Paulo, n. 34, p. 351-364, jan./abr., 2020. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/dialogia/article/view/17123>. Acesso em: 28 nov. 2022.

MORI, K.R.G. **A mediação pedagógica e o uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação na escola**. Dissertação (Mestrado). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2004.

NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, António (coord.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992. p. 13-33.

NÓVOA, A. Os professores e a sua formação num tempo de metamorfose da escola. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 44, n. 3, e84910, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2175-623684910>. Acesso em: 20 nov. 2025.

REGO, F. C. N.A.; FONTOURA, H.A. O que sabemos sobre formar professores/as no contexto das disputas educacionais no Brasil? **Educar em Revista**, Curitiba, v. 40, e86000, 2024. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1984-0411.86000>. Acesso em: 15 nov. 2025.

TAUCHEN, G., DEVECHI, C.P.V.; TREVISAN, A. L. Interação universidade e escola: uma colaboração entre ações e discursos. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 14, n. 42, p. 369-393, maio/ago. 2014.

VILARONGA, Carla Ariela Rios; MENDES, Enicéia Gonçalves. Ensino colaborativo para o apoio à inclusão escolar: práticas colaborativas entre os professores. **Rev. bras. Estud. pedagog. (online)**, Brasília, v. 95, n. 239, p. 139-151, jan./abr. 2014.

